

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DENGUE: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM UMA COMUNIDADE ACADÊMICA

Erica dos Santos Silva¹; Laiane Pereira Reis²; Marcele José de Andrade Sampaio³; Daniela Márcia Neri Sampaio⁴; Cristiane Alves Paz de Carvalho⁵

Introdução: A educação em saúde é um processo que visa contribuir para a construção de conhecimento, em uma perspectiva crítica, que possibilita a ampliação da autonomia dos sujeitos e no desenvolvimento da corresponsabilidade para o exercício do autocuidado, levando os cidadãos a refletirem sobre sua realidade na busca de soluções para promover sua saúde e a saúde da coletividade. No contexto da dengue, que atualmente representa um importante problema de saúde pública em diversas regiões do país, a educação em saúde é uma ferramenta potente para fortalecer ações de promoção da saúde e prevenção da doença e seus agravos, contrariando a lógica do modelo flexneriano. A dengue é doença viral, transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti* e a principal ação de combate é evitar a proliferação dos mosquitos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma das diversas atividades educativas desenvolvidas durante uma Feira de Educação em Saúde. Essa atividade educativa tinha como foco apresentar estratégias de combate e controle do mosquito *Aedes aegypti*. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva de uma atividade educativa realizada em um dos estandes da I Feira de Educação em Saúde, realizada em uma universidade de um município baiano. A referida Feira aconteceu no dia 04 de abril de 2024, com duração de 6 horas. O estande sobre dengue foi montado por enfermeiras, estudantes do curso de pós-graduação lato sensu em Saúde coletiva e contou com a visitação de 39 pessoas, dentre elas, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. **Relato de Experiência:** Foram utilizadas estratégias interativas e informativas para conscientizar os visitantes sobre os perigos da doença e a importância de adotar medidas preventivas no controle e combate do agente transmissor da dengue. Construímos uma maquete de uma casa e seus possíveis focos de proliferação para ilustrar as melhores formas de evitar esses focos. Construímos também um ambiente com objetos reais que podem ser focos e criadouros do mosquito, como sacos de lixo, pneus, garrafas pets, para representar as formas de como esses objetos podem acumular água e se transformar em criadouro, destacando as estratégias para prevenir a proliferação do mosquito. Momentos interativos com a armadilha para pegar o mosquito, jogos educativos e distribuição de materiais informativos também foram realizados. **Considerações finais:** A experiência destacou a importância da educação em saúde com abordagem lúdica e interdisciplinar na promoção da saúde. A partir da interação e satisfação apresentada pelos visitantes, foi possível perceber que essas práticas precisam ser desenvolvidas com maior frequência, em diversos ambientes, principalmente em uma perspectiva inclusiva, com vista a estabelecer uma comunicação eficiente, com troca de saberes e conhecimentos, objetivando a melhoria da saúde do indivíduo e da população em geral.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Prevenção de Doenças; Dengue.

¹Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: enfericassilva@gmail.com

²Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: laianereismusic@gmail.com

³Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: marcele.andrade.sampaio@gmail.com

⁴Enfermeira. Docente do curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: daniela.neri@uesb.edu.br

⁵Cirurgiã-dentista. Docente do curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: capcarvalho@uesb.edu.br